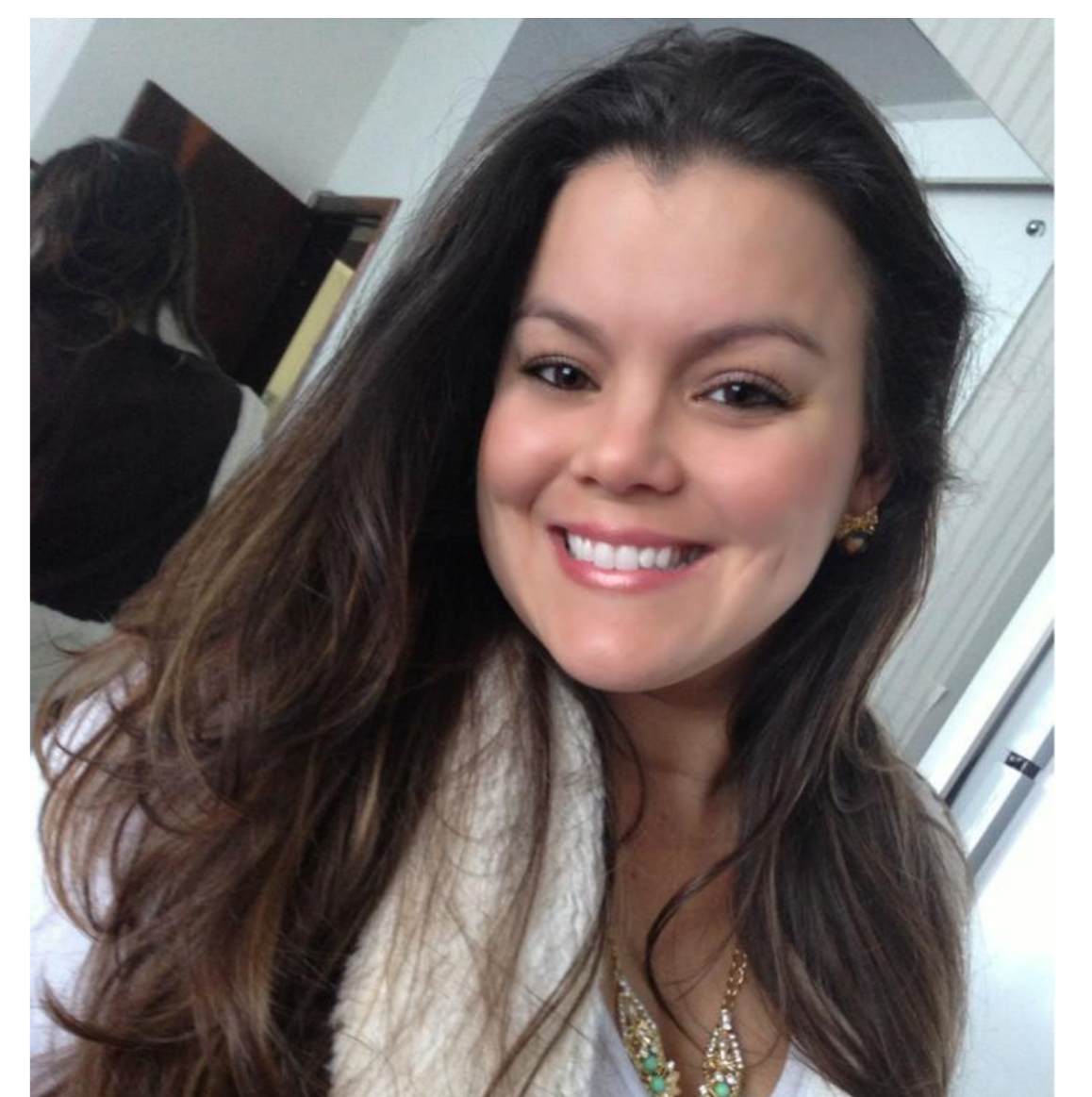


EFICIÊNCIA DA CLOREXIDINA COMO AGENTE DE CONTROLE BACTERIANO NAS BARREIRAS DE POLIPROPILENO (BONE HEAL®)

Corrêa, Grazielle ; Holcman, Marcio



RESUMO

Após realizarmos uma exodontia, alterações fisiológicas do tecido ósseo vão ocorrer no local onde o dente estava inserido. Este processo é denominado modelação óssea e significa uma mudança de forma, relacionado com a arquitetura externa óssea e é causada pelo fenômeno da reabsorção óssea.

Ao longo dos últimos anos várias técnicas e materiais foram descritos para a realização da regeneração óssea guiada (ROG). A ROG é um procedimento cirúrgico que visa impedir que células não osteogênicas povoem a região do defeito que se deseja regenerar.

A membrana de polipropileno PP (Bone Heal) vem sendo amplamente utilizada após a realização de exodontia, com a finalidade de promover a ROG para futura instalação de implantes. O objetivo do presente trabalho é avaliar a eficiência da clorexidina como agente de controle bacteriano frente às barreiras de Polipropileno expostas intencionalmente ao meio bucal. Foram selecionados 7 pacientes submetidos a extrações dentárias e colocação imediata de membranas de polipropileno (PP). Os pacientes foram orientados da seguinte forma: 3 pacientes a utilizarem enxague bucal com gluconato de clorexidina a 0,12% 3x ao dia por 1 minuto durante 10 dias; 1 paciente a realizar enxague com clorexidina 0,12% 2x ao dia por 1 minuto durante 10 dias; 1 paciente a realizar enxague com gluconato de clorexidina 0,12% 4x ao dia por 1 minuto fracionados em 2x de 30 segundos cada enxague durante 10 dias; 1 paciente a realizar enxague apenas com água potável 3x ao dia durante 10 dias e 1 paciente a realizar sua higiene oral habitual sem uso de enxaguatório bucal. Após a remoção da sutura as membranas foram devidamente coletadas e cultivadas em placa de Agar sangue e Agar MacConckey para semeadura de bactérias e incubadas a 37°C por 24h para posterior análise e coleta de resultados em laboratório de análises clínicas.

Resultados: As amostras analisadas apresentaram diferença mínima e não significativa em relação à UFCs que possam causar danos ou prejuízos ao desempenho da membrana de PP Bone Heal.

Conclusão: Com base neste estudo é possível concluir que não houve diferença significativa que indique a influência do uso de gluconato de clorexidina 0,12% para a manutenção da membrana de polipropileno, mostrando assim que a textura lisa da parte exposta ao meio bucal da Bone Heal é responsável por diminuir ou desfavorecer a sua contaminação.

Palavras chave: Controle da Placa Bacteriana, Clorexidina, Bone Heal, Polipropileno.

INTRODUÇÃO

Com a globalização e o grande apelo estético, a necessidade de se repor dentes tornou-se cada vez mais imperioso. Com o avanço cada vez maior das técnicas cirúrgicas, possibilitou a odontologia a sair das reabilitações com próteses fixas e próteses removíveis convencionais rumo à reabilitação com os implantes osseointegrados.

REVISÃO DE LITERATURA

Após realizarmos uma exodontia, alterações fisiológicas do tecido ósseo vão ocorrer no local onde o dente estava inserido. Este processo é denominado modelação óssea e significa uma mudança de forma, relacionado com a arquitetura externa óssea e é causada pelo fenômeno da reabsorção óssea. Também os tecidos moles periodontais que davam proteção ao dente sofrem modificações a fim de recobrirem o alvéolo deixado em consequência da exodontia. O resultado, em geral é uma perda da quantidade de tecido ósseo. Essa perda não apresenta um padrão definido de modificação ocorrendo com uma maior acentuação nos primeiros 6 meses após a exodontia e é inevitável, imprevisível e irreversível. (8, 9, 10, 11, 12 13)

A manutenção, ou a recuperação, do rebordo alveolar após a perda do dente tornou-se um dos principais objetivos do cirurgião dentista quando visa a reabilitação oral do seu paciente através de implantes osseointegráveis. Ao longo dos últimos anos várias técnicas e materiais foram descritos para a realização da regeneração óssea guiada (ROG). A ROG é um procedimento cirúrgico que visa impedir que células não osteogênicas povoem a região do defeito que se deseja regenerar. O princípio da ROG é descrito como Princípio da Osteopromoção e consiste na utilização de uma barreira física, com a finalidade de isolar a área a ser regenerada, permitindo que haja formação, organização e transformação do coágulo sanguíneo em tecido de granulação, que posteriormente é substituído por tecido ósseo. A maioria das técnicas de ROG tem em comum o fato de exigir o preenchimento do defeito ósseo, com enxertos ou materiais aloplásticos, e também de ser recoberto por um retalho para que haja cicatrização por primeira intenção. (9, 12)

A utilização das membranas de Polipropileno (Bone Heal® – INP - São Paulo-Brasil) tem como objetivo reduzir os efeitos da reabsorção do alvéolo, que inevitavelmente ocorre após exodontia mantendo o coágulo dentro do alvéolo remanescente durante a primeira semana da cicatrização, quando ele será substituído por tecido de granulação e assim reduzir a infiltração de tecido epitelial. (8, 9, 10)

A clorexidina é um dos agentes antimicrobianos mais cuidadosamente estudados na odontologia, sendo altamente eficaz e geralmente utilizada como padrão para a medida de eficiência de outros agentes antimicrobianos. (15)

CONCLUSÃO

Com base nos resultados obtidos e dentro dos limites desta pesquisa, pôde-se concluir que o uso de gluconato de clorexidina a 0,12% como enxaguatório bucal não altera significamente o número de UFC (unidades formadoras de colônias) aderida à membrana de Polipropileno - Bone Heal, e que a textura lisa da parte exposta propositalmente da membrana de PP ao meio bucal dificulta a aderência de placa bacteriana.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos os professores da **Facesc** e em especial ao meu orientador Prof. **MS. Marcio Holcman** pela dedicação e orientação.

Ao **Dr. Munir Salomão** pela gentileza e disposição.

Ao **Dr. Glaucio Grandi Galli** do **Laboratório Paster** pela disposição e tempo empreendido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

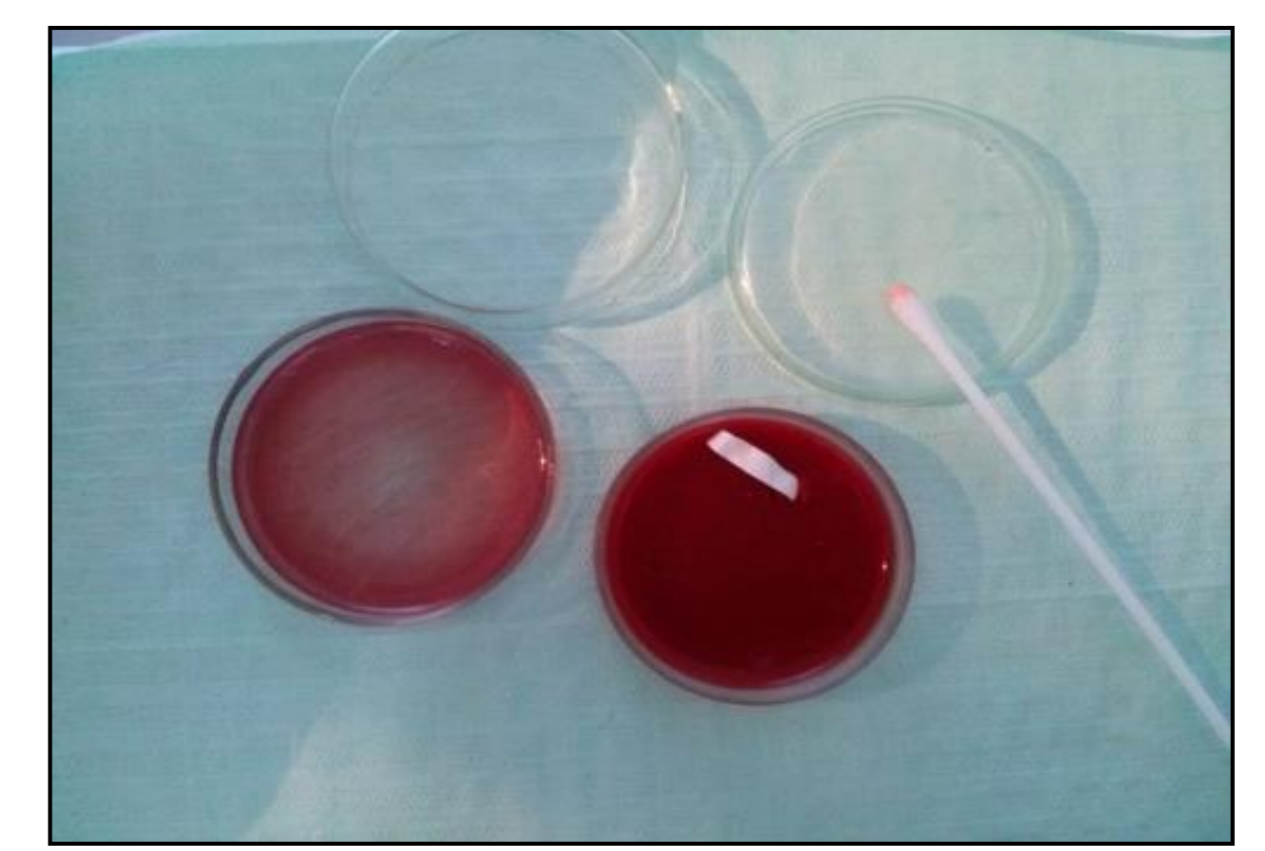
- 1- SALOMÃO M., SIQUEIRA J.T.T. **Recuperação do rebordo alveolar através de barreira exposta ao meio bucal. Novo paradigma?**. Revista Catarinense de Implantodontia. 10 anos. Ano 10 – nº12.
- 2- SALOMÃO M., SIQUEIRA J.T.T. **Regeneração óssea guiada através de barreira exposta ao meio bucal após exodontias.** Relato de caso. Rev. Brás. Implant. Jul–Set/2010.
3. LUCCA, Leandro de. **Estudo histológico da regeneração óssea guiada com membrana de polipropileno em calvária de coelhos.** 2010. 74f. Dissertação (Mestrado em Implantodontia) - Faculdade de Odontologia, Universidade de Santo Amaro, São Paulo, 2010.

Materiais e Métodos

Amostras	Instruções
01	Clorexidina 0,12% - 3x ao dia por 1min
02	Clorexidina 0,12% - 3x ao dia por 1min
03	Clorexidina 0,12% - 3x ao dia por 1min
04	Clorexidina 0,12% - 2x ao dia por 1min
05	Clorexidina 0,12% - 4x ao dia por 1min fracionados em 2x de 30 seg. cada
06	Uso de água - 3x ao dia
07	Apenas escovação habitual



Remoção da sutura – Barreira em posição



Semeadura em placa Agar sangue e repique em placa Agar MacConckey.



Placas identificadas para análise



Embalagem Bone Heal

RESULTADOS

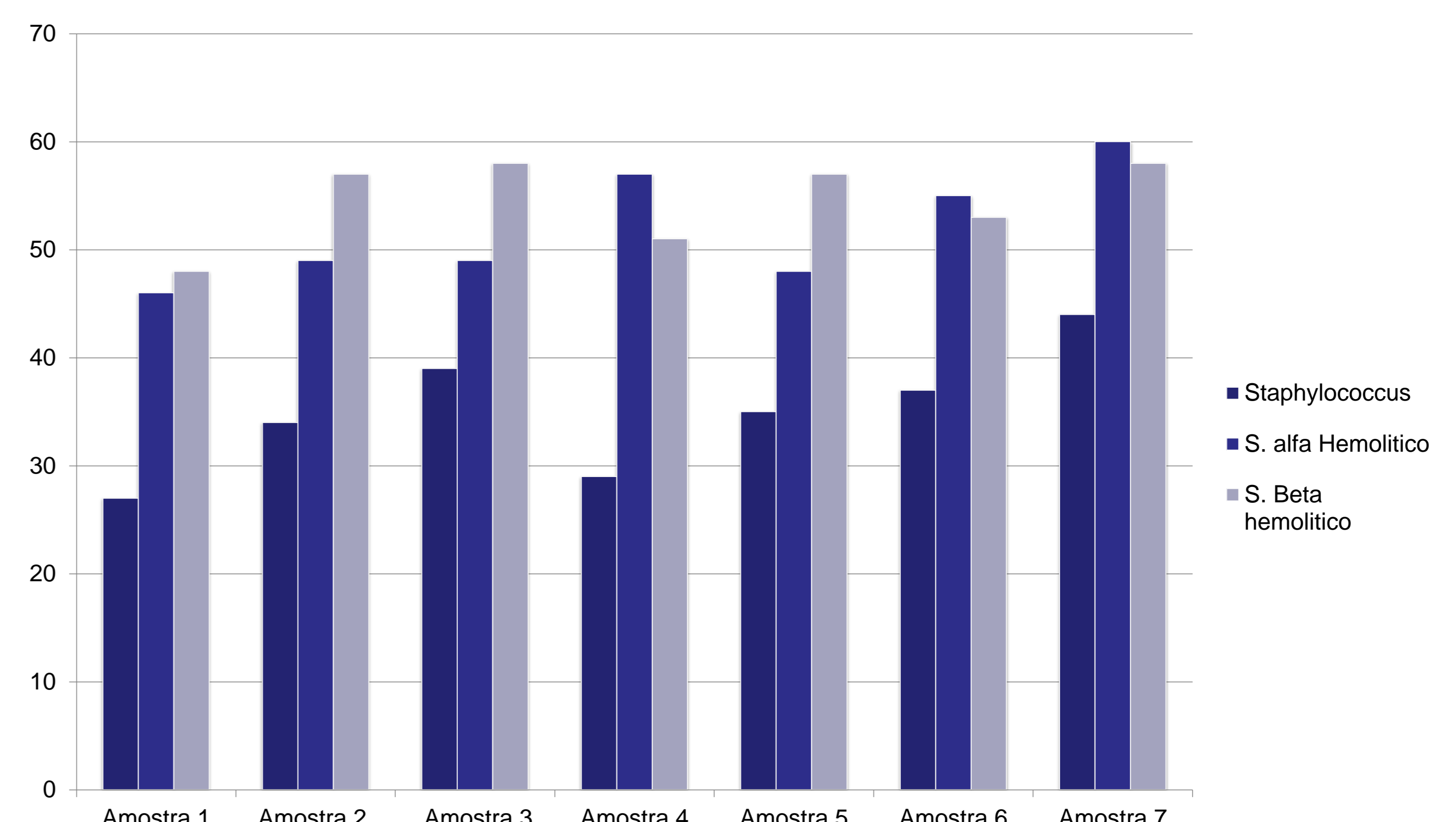


Gráfico 4 . Comparação dos dados encontrados nas amostras analisadas em relação ao número de UFCs para cada MO encontrado. O estudo demonstrou não haver diferenças estatísticas significativas entre as amostras.